

ONGs dão sugestões para evitar nova crise

Mais de 30 organizações não governamentais (ONGs) apresentaram ontem sugestões de ações que podem ser adotadas no Estado de São Paulo para enfrentar a falta d'água e ajudar a desenvolver estratégias para, no futuro, evitar nova crise. As medidas foram organizadas pelo grupo Aliança pela Água, formado entre agosto e setembro deste ano e que já conseguiu reunir quase 300 orientações.

“Esse projeto partiu do diagnóstico de que havia iniciativas dispersas. A gente lançou essa proposta de *(fazer um)* processo de escuta com 280 especialistas com duas questões principais: o que deveria ser feito emergencialmente e em um prazo de 10 anos”, explica Marussia Whately, coordenadora do projeto Água@SP do Instituto Socioambiental (ISA) e integrante da Aliança pela Água. A criação de um comitê de gestão de crise, multas para o uso abusivo e campanhas de conscientização estão entre as medidas.

Secretária-geral do WWF-Brasil, Maria Cecília Wey de Brito diz que as ONGs têm perfis diferentes, mas todas estão contribuindo com suas vivências. “Tem muita experiência que pode ser replicada.” Samuel Barreto, diretor do movimento Água para São Paulo, do The Nature Conservancy, destaca a importância da participação de todos na ação. “Um dos nossos objetivos é juntar esforços em vez de fragmentá-los.” / **PAULA FELIX**